



REVISTA

Ano 02 | Nº 17 - Setembro 2025

Dioocesana

"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)



Mês da BÍBLIA 2025

Carta aos Romanos



CNBB Comissão Episcopal
para a Animação
Bíblico-Catequética



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

SUMÁRIO

03 Editorial



04

VOZ DO PASTOR:
Carlo Acutis e
Pier Giorgio

05 Enfoque Pastoral

06-07 Destaque: Mês da Bíblia Carta aos Romanos



08 - 09

ESPECIAL:
20 Anos de
Viva a Vida

10 Notícias da CNBB / Grito dos Excluídos

11 Vocação e Missão - Sem a Palavra de Deus não se tem Vocação

12 Psicologia Aprendendo a Perder

13 Aconteceu - Comenda a Dom Edmilson

14-15 Agenda Diocesana Setembro/2025

16 Agenda do Bispo Setembro/2025

17 Vai Acontecer

EXPEDIENTE



REVISTA DIOCESANA

Ano 02

Edição 17

Setembro 2025

Jornalista Responsável:

Pe. Marcos Vinicius Clementino
MTB 82732

Orientação Pastoral:

Pe. Marcelo Dias Soares
Dom Edmilson Amador Caetano

Editoração Eletrônica e Diagramação:

Denis Saviani Filgueiras

Redes Sociais:

 /diocesedeguarulhos

 @diocesedeguarulhos

 diocesedegru

 diocesegru

Site:

www.diocesedeguarulhos.org.br

E-mail:

revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br

CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima
Guarulhos-SP - 07122-210

Fone/Whatsapp:

11 2408-0403



A esperança que não decepciona é comprovada através da Ação da Igreja no Mundo

Caríssimos irmãos e irmãs, cultivadores da Palavra de Deus, a esperança não decepciona! Esse é o tema da edição de setembro, mês da Bíblia, mês da Palavra de Deus: *“Tendo sido, pois, justificados pela fé, estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tivemos acesso, pela fé, a graça na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.*

E não é só. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança a virtude comprovada, a virtude comprovada a esperança. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,1-5). Os eventos e artigos em destaque nesta edição, confirmam a eficácia da Palavra de Deus através da Igreja que tem por missão alimentar a esperança ao longo da história.

Esperança de alcançar a santidade, como notamos no artigo de Dom Edmilson, quando nos convida a refletir sobre a canonização de dois jovens realizada na solene liturgia do dia Sete de Setembro de dois mil e vinte cinco na praça de São Pedro. Esperança de que o serviço da Igreja como promoção do Reino de Deus aqui e agora, contribui com a promoção integral da pessoa humana na sociedade, assim ressaltou a comenda de homenagem da Universidade Guarulhos (UNG) a Dom Edmilson Amador Caetano, como bispo na cidade de Guarulhos.

Esperança de que a juventude é o futuro, e o melhor futuro, e não uma decepção, não um futuro de *nem nem*, mas jovens comprometidos com verdadeiras ações transformadoras através de uma vocação consciente e realizada, é o que

confirmou o evento do vigésimo Viva a Vida com a presença significativa de jovens acolhidos e animados pelos representantes das diversas vocações a serviço da juventude reunida no Centro Diocesano de Pastoral. Um dia incrível de evangelização e experiência profunda da sinodalidade que é a unidade na diversidade. Esperança alimentada pelas pastorais e organismos sociais da Igreja que, em todo o Brasil, gritaram forte como peregrinos de esperança: A vida está em primeiro lugar e devemos cuidar da casa comum e da democracia como luta de todo dia na sociedade.

Como podemos perceber, os sinais de esperança são inúmeros, porém é importante ter consciência de que nem todos estão dispostos a promoverem a esperança e acabam promovendo desesperança, dor e sofrimento diante de algumas situações inesperadas ao longo da vida, por isso o psicólogo Romildo faz um alerta em seu artigo: É preciso aprender a perder, porque os fracassos fazem parte da vida e isso nos testemunha os santos que na terra passaram por momentos de fracassos, mas que não os impediram de alcançar o céu e se tornarem nossos intercessores nos momentos mais difíceis junto a Deus Pai, o Todo-Poderoso, para que não percamos a esperança, que nunca nos decepciona.

Não esqueça que a revista diocesana é uma fonte de esperança, por isso leia com atenção e compartilhe, e quando desejar nos envie por e-mail sua opinião e experiência de fazer parte deste maravilhoso veículo de comunicação diocesana. Que a Senhora Aparecida, Rainha e padroeira do Brasil confirme nossa esperança através da 11ª Romaria Diocesana.



Dois Jovens Santos neste Ano Jubilar: Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati

O Ano Jubilar que estamos vivendo está repleto de imagens e acontecimentos que somos chamados a contemplar e ver a ação de Deus. Entre o final de julho e começo de agosto pudemos assistir o Jubileu dos jovens em Roma. Aquela imagem da multidão de jovens em Tor Vergata, seguramente, faz-nos acreditar que, sim, podemos ser peregrinos de esperança.

Temos um outro acontecimento ligado à juventude que é a canonização do Beato Carlo Acutis, que deveria ter acontecido no dia 27 de abril, mas em virtude da morte do Papa Francisco, foi, posteriormente, transferida para o dia 07 de setembro.

Carlo Acutis (1991-2006), jovem adolescente, que viveu entre o final do século XX e início do século XXI, é um santo que inspira a nossa juventude tão “antenada” com as novas tecnologias. Afinal, ele não foi somente um jovem gamer, mas serviu-se de seu conhecimento técnico de informática para favorecer a obra da evangelização em sua paróquia, na Igreja e na sociedade.

No entanto, a sua santidade não vem dos seus conhecimentos tecnológicos e do trabalho que realizou. A santidade é dom de Deus. Dom que Carlo soube acolher com o impulso do Espírito Santo. Ele, de família católica tradicional, mas nem tanto “praticante”, acolheu o chamado de Deus e na infância, adolescência e início da sua juventude, esforçou-se por ser fiel a Deus e à Igreja. Este seu esforço e fidelidade foram elementos para uma caminhada de conversão para toda sua família. Sua vida desde a infância foi permeada de catequese, oração e adoração, e profundo sentido da força da Eucaristia, celebrada e acolhida como caminho para o céu.

Que os nossos jovens possam olhar para São Carlo Acutis não simplesmente como gamer, antenado no mundo digital, mas como aquele no qual Deus, propõe um caminho de santidade para hoje!

Entretanto, a Providência Divina, através do Papa Leão, nos presenteia com outra canonização na mesma celebração do dia 07 de setembro, a do Beato Pier Giorgio Frassati (1901-1925).

Também ele, proveniente de família católica “tradicional”. Educado em colégios católicos, desde a infância, adolescência e juventude destaca-se - diferentemente da sua família - numa vida eclesial mais

engajada: comunhão diária, Cruzada Eucarística, Liga Eucarística, Companhia do Santíssimo Sacramento, Congregação Mariana, Confraria do Santo Rosário. Ação Católica. Terciário dominicano, Conferência de São Vicente. Todos movimentos eclesiais que congregavam jovens na Itália do início do século XX. Como Acutis fará um século depois, acolhe o chamado de Deus e busca ser fiel a ele. Sua biografia diz que sua mãe temia que ele fosse querer ser padre, mas há testemunhos de que ele teria dito preferir ser leigo para poder estar mais perto de realidades que ferem a dignidade da pessoa humana.

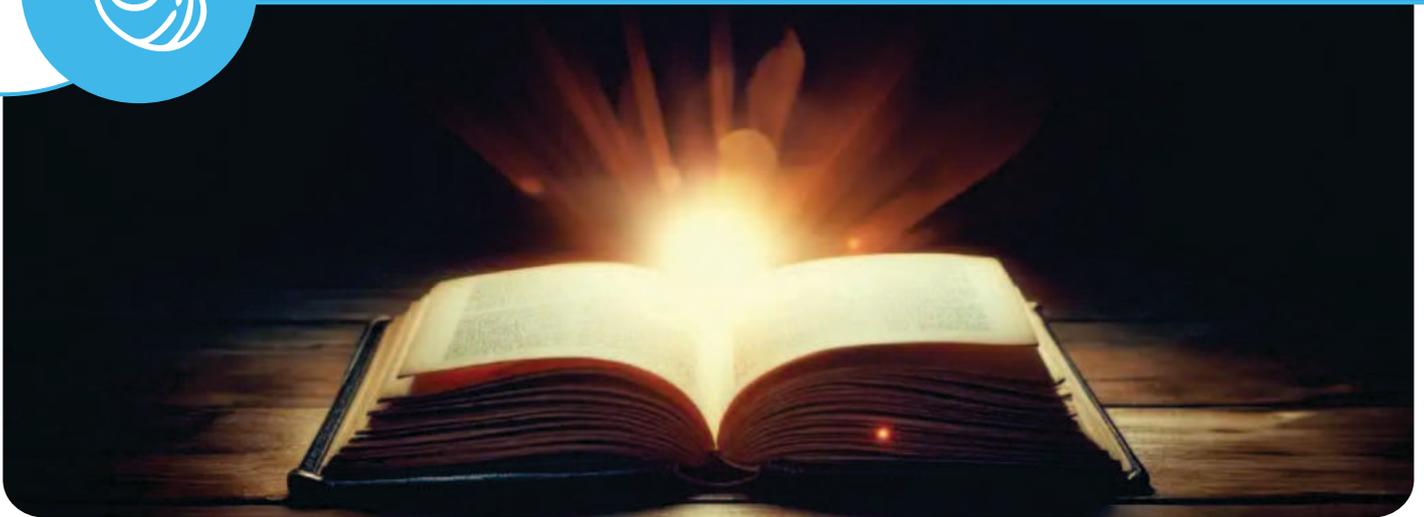
Era conhecedor da cultura clássica, com destaque para a Divina Comédia, de Dante Aleghieri. A sua experiência de fé possui fundamentos bíblicos (Novo Testamento) e leituras de Santo Agostinho e Santa Catarina de Sena. Amava esportes e alpinismo. Estava prestes a tornar-se engenheiro na área da mineração quando faleceu. Esta escolha ele o fez para poder estar mais perto de uma das classe trabalhadoras mais sofrida na sua realidade.

A sua família era abastada. Seu pai foi fundador de um dos jornais mais fortes da Itália, em Turim, “La Stampa”. Pier Giorgio diante dos acontecimentos sociais do seu tempo, sempre buscou ler os fatos através do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja (lembramos que fazia poucos anos que Leão XIII havia escrito a Rerum Novarum). Esta leitura se torna concreta nele diante do forte avanço da industrialização em Turim, do flagelo da gripe espanhola, dos horrores da I Guerra mundial e do avanço do fascismo na Itália. Para estar mais engajado politicamente inscreveu-se no Partido Popular e se desliga de uma organização universitária onde estava inscrito, por discordar dela devido a condescendência, da mesma, com as ideias fascistas.

Dois santos propostos como exemplos e intercessores para a Igreja e, de modo especial, para juventude. A nossa juventude está sendo “bombardeada” por tantas ideias através das novas tecnologias e por tantas ideologias de polarizações sociais e políticas. A grande tentação é alienar-se ou tomar “partido” buscando refúgio onde se encontra mais seguranças humanas.

Dois jovens – cada um no seu tempo – souberam encontrar caminhos dentro de uma vida eclesial comprometida espiritual, intelectual e socialmente.

Dois jovens que são colocados como padroeiros do nosso VIVA A VIDA, que chega à sua 20ª edição, no mesmo dia da canonização de ambos.



O mês da Bíblia e a força da Palavra de Deus

*"Minha palavra não voltará para mim vazia; ela fará o que eu desejo e cumprirá o propósito para o qual a enviei."
(Isaiás 55,11)*

Amadados diocesanos, neste mês dedicado à Bíblia, somos convidados a agradecer ao Senhor por sua Palavra, que é como a chuva que desce do céu, rega a terra e a faz produzir. Ela germina em nós a conversão e nos faz dar frutos de salvação.

Setembro se tornou o Mês da Bíblia no Brasil por uma bela tradição, em homenagem a São Jerônimo, cuja festa é celebrada no dia 30 de setembro. No século V, a pedido do Papa Dâmaso, ele traduziu a Bíblia para o latim, em um trabalho que marcou a história da Igreja. A iniciativa de dedicar um mês à Bíblia surgiu em 1971, em Belo Horizonte, durante a preparação de uma semana bíblica. A ideia, ecumênica, se espalhou pelo país a partir de 1974, com o apoio do Serviço de Animação Bíblica (SAB), consolidando-se como uma tradição em nível nacional.

Celebrar o Mês da Bíblia é um convite da Igreja para que aprofundemos nosso conhecimento da Palavra de Deus, para que a amemos e, acima de tudo, para que a leiamos, meditemos e rezemos diariamente. O contato constante com as Sagradas Escrituras é essencial para que, como discípulos missionários, nos firmemos em Cristo e possamos testemunhá-lo em um mundo tão sedento de Sua presença. O Documento de Aparecida nos lembra: "Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. Se queremos ser discípulos e missionários de Jesus Cristo, é indispensável o conhecimento profundo e vivencial da

Palavra de Deus. É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida cristã na rocha da Palavra de Deus"(DAP 247).

Em nossa Diocese, temos várias iniciativas que incentivam os fiéis a fazer uso das Escrituras. Entre elas, destacam-se: **ESCOLA DA PALAVRA:** Presente em diversas paróquias e organizada por foranias; **ESCOLA DE MINISTÉRIO:** Um espaço de formação que introduz os leigos no pensamento teológico, bíblico e doutrinal; **LEITURA ORANTE DA BÍBLIA:** Um material impresso e distribuído semestralmente para as paróquias.

A Igreja nos ensina a Lectio Divina, a leitura orante, uma prática diária para que a Palavra do Senhor penetre em nosso coração e nos transforme. A leitura orante da Bíblia nos permite meditar, refletir e rezar ao mesmo tempo. Convido cada um de vocês a praticar essa experiência. A Lectio Divina segue quatro passos: 1º) **Leitura:** Esforce-se para entender o texto. O que o texto está dizendo? 2º) **Meditação:** Pergunte-se: "O que Deus, por meio deste texto, está me dizendo hoje?" 3º) **Oração:** Expresse a Deus o que o texto o inspira a dizer a Ele. 4º) **Contemplação:** É o momento de enxergar, saborear e agir. A contemplação nos ajuda a ver o mundo com novos olhos.

Roguemos à Virgem Maria que sejamos dóceis à Palavra de Deus, para que Cristo Jesus, a Palavra Eterna do Pai, habite em nós e gere conversão e vida eterna.



DESTAQUE DO MÊS

Mês da Bíblia 2025: Carta aos Romanos

O Mês da Bíblia é destinado a quem quer alimentar sua fé em Jesus Cristo e vivenciá-la comunitariamente, em comunhão com toda a Igreja no Brasil. Em 2025, o Mês da Bíblia será focado na Carta aos Romanos com o inspirador lema “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Esse lema, escolhido em uníssono com o Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética (GREBICAT), ganhou ainda mais significado com a escolha do Papa Francisco para o Jubileu da Encarnação de 2025, demonstrando uma maravilhosa convergência espiritual.

“A esperança não decepciona” (Rm 5,5)



Setembro é o mês dedicado, pela Igreja no Brasil, ao aprofundamento da Palavra de Deus. Em 2025, o Mês da Bíblia tem como texto inspirador a Carta aos Romanos, uma das obras mais influentes de São Paulo e um marco da teologia cristã primitiva. O lema escolhido, “A esperança não decepciona” (Rm 5,5), convida nossas comunidades educativas a redescobrir que a vida encontra sentido no amor de Deus, revelado em Cristo e derramado em nossos corações pelo Espírito Santo.

Tradicionalmente atribuída a São Paulo, a carta é datada entre os anos 55 e 58 d.C., provavelmente escrita em Corinto, embora alguns estudiosos levantem

a hipótese de que tenha sido redigida por um discípulo ou membro da comunidade de Roma, devido à sua densidade e estilo teológico. Diferente de outras cartas, Paulo escreve para uma comunidade que não havia fundado, formada por gentios, judeus, prosélitos e tementes a Deus. Esse grupo vivia tensões internas após a volta dos judeus expulsos de Roma pelo Edito de Cláudio (49 d.C.), o que gerava dificuldades de convivência e de unidade no seguimento de Jesus.

A carta possui também objetivos práticos: Paulo planejava levar uma coleta a Jerusalém, buscava ser acolhido pelos romanos e receber apoio para sua futura missão na Espanha. No entanto, mais do que uma carta de apresentação, trata-se de uma profunda reflexão teológica. Nela, Paulo reafirma que a justificação não vem das obras da Lei, mas da fé em Jesus Cristo, dom gratuito que alcança todos os povos. Destaca ainda o papel de Israel no plano salvífico de Deus, mantendo viva a esperança de sua plena adesão a Cristo, e apresenta as consequências éticas da fé: uma vida marcada pela caridade, pela fraternidade e pela superação de divisões.

O coração da mensagem é a certeza de que “a esperança não decepciona”, porque se enraíza no amor de Deus que nada pode separar do ser humano (cf. Rm 8,39). Esse amor foi revelado em Cristo e é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. A Carta aos Romanos, portanto, não é apenas um tratado teológico, mas uma convocação a viver a fé como comunhão, reconciliação e testemunho de esperança em meio às tensões e desafios da vida comunitária.



3 GRANDES TEMAS PASTORAIS PARA O MÊS DA BÍBLIA

Esperança

A Carta aos Romanos nos apresenta a esperança como alicerce da vida cristã: “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (Rm 5,5). Reconhecendo que a vida está marcada por desafios, sofrimentos e limites, Paulo lembra que a esperança cristã não é ingênua nem frágil: ela se ancora na paz com Deus e na certeza de que nada pode nos separar do Seu amor (Rm 8,39).

Essa esperança transforma a vida pessoal e comunitária, sustentando educadores e estudantes a caminhar firmes como peregrinos, confiantes de que a vida tem sentido porque está enraizada no dom de Cristo.

Reconciliação

Em Cristo, Deus nos oferece a reconciliação: somos justificados pela fé e restaurados na amizade com Ele (Rm 5,1-11). A reconciliação não é apenas uma experiência interior, mas um chamado a refazer laços rompidos, a vencer divisões e a superar preconceitos. Paulo lembra à comunidade de Roma que Deus não faz acepção de pessoas (Rm 2,11), convidando judeus e gentios a se acolherem mutuamente.

Liberdade

Um dos pontos mais fortes da Carta é o anúncio da verdadeira liberdade: em Cristo, somos libertos do pecado, da lei e da morte para viver na novidade do Espírito (Rm 6-8). O batismo é a grande porta dessa experiência: morrer para o pecado e viver para Deus em Cristo (Rm 6,4). Essa liberdade não se confunde com autonomia individualista, mas se realiza no serviço e no amor ao próximo (Rm 13,8-10).

3 DIMENSÕES PARA O USO DA BÍBLIA

1. Oração: a Palavra que gera encontro

A primeira dimensão da animação bíblica é a oração, pois a Sagrada Escritura não é apenas um texto a ser estudado, mas lugar de encontro com Jesus Cristo, Palavra viva do Pai. O contato orante com a Escritura transforma a leitura em diálogo, onde se fala com Deus antes de falar de Deus. Isso gera silêncio interior, escuta atenta e disponibilidade para deixar-se conduzir pelo Espírito.

2. Formação: a Palavra que ilumina a mente e a vida

A segunda dimensão é a formação, porque a Palavra de Deus precisa ser compreendida com maturidade e responsabilidade. A Bíblia é Palavra viva, mas escrita em contextos históricos, sociais e culturais diferentes; exige, portanto, interpretação adequada, em diálogo com a teologia, as ciências e a realidade atual.

A formação bíblica liberta do fundamentalismo, abre horizontes para o pensamento crítico e oferece critérios evangélicos para discernir a vida.

3. Anúncio: a Palavra que envia em missão

Por fim, a animação bíblica encontra seu dinamismo pleno no anúncio. A Palavra, quando rezada e assimilada, impele ao testemunho e à evangelização inculturada. O discípulo missionário não guarda para si o encontro com Cristo: anuncia-o em gestos e palavras, contextualizando a Boa-nova na cultura, na linguagem e nas necessidades do tempo presente. Para a escola católica, essa dimensão se concretiza no compromisso educativo que ultrapassa as fronteiras da sala de aula, formando sujeitos capazes de viver e anunciar a esperança cristã no mundo, com sensibilidade pastoral e abertura à diversidade.

Associação Nacional de Educação
Católica do Brasil - ANEC



ESPECIAL

Diocese de Guarulhos celebra 20 anos de Viva a Vida



No dia 7 de setembro de 2025, uma grande parte da juventude da Diocese de Guarulhos se reuniu no Centro Diocesano Pastoral (CDP) para participarem do Viva a Vida 2025. Organizado pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV), o tradicional evento vocacional Viva a Vida completou, nesta edição, vinte anos de criação e contou com um número expressivo das realidades juvenis, familiar e pastoral de nossas comunidades.

Com o tema “20 anos de esperança nas vocações”, o Viva a Vida tornou-se ainda mais celebrativo por ser realizado providencialmente no dia da canonização de Pier Giorgio Frassati e Carlo Acutis que foram declarados patronos deste e dos próximos eventos vocacionais.



Ao longo de todo o dia, o Viva a Vida 20 anos contou com a presença de diversas Paróquias, congregações, casas de formação, pastorais e movimentos que se fizeram presente na Feira Vocacional durante o evento. Além, para animar os jovens, no palco principal se apresentaram o CarnaCristo; o Ministério Shalom de Guarulhos; a Irmã Egli, da Congregação das Irmãs da Copiosa Redenção; o Ministério Colo de Deus; o Ministério de Arte da Paróquia São Francisco de Assis – Uirapuru e a Irmã Ana Paula, CMES. Ainda os responsáveis pelo Conselho dos Leigos, da Campanha da Fraternidade em Guarulhos, do Diaconato Permanente e da Infância e Adolescência Missionária falaram um pouco sobre suas vocações no palco principal. O Viva a Vida 20 anos ainda apresentou o 2º Concurso de Cosplay e a Exposição “Viva a Vida 20 anos de esperança na vocação” que envolveram os jovens na interação da história da Igreja e do evento em nossa Diocese.

Queremos agradecer a todos os envolvidos pela realização do Viva a Vida 20 anos e que cada jovem possa ter feito uma intimidade e experiência com Deus para responder concretamente a sua vocação.





Presidente da CNBB publica artigo “Pátria Amada!”

A Semana da Pátria celebra a independência do Brasil da Casa Imperial de Portugal. A Proclamação da Independência significou autonomia política, soberania nacional, ou seja, liberdade com relação à coroa portuguesa. O Hino da Independência e o Hino Nacional, cantam este fato em prosa e verso: “Já raiou a liberdade no horizonte do Brasil... E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos, brilhou no céu da Pátria...”

Passados 203 anos daquele evento histórico, a Constituição de 1988 consagrou a noção de Estado de Direito, ancorada no princípio supremo da democracia. Ora, a democracia é um ordenamento. O seu caráter ‘moral’ depende da conformidade com a lei moral, à qual deve se submeter como qualquer outro comportamento humano.

Uma autêntica democracia não é somente o resultado de um respeito formal de regras, mas é o fruto da convicta aceitação dos valores que inspiram os procedimentos democráticos: a dignidade da pessoa humana desde sua concepção até o seu ocaso natural, o respeito dos direitos do homem, do fato de assumir o “bem comum” como fim e critério regulador da vida política.

Quando o relativismo ético se difunde, a democracia corre riscos! “Uma autêntica democracia só é possível num Estado de direito e sobre a base de uma reta concepção da pessoa humana. Aquela que exige que se verifiquem as condições necessárias à promoção quer dos indivíduos através da educação e da formação nos verdadeiros ideais, quer da ‘subjetividade’ da sociedade, mediante a criação de estruturas de participação e corresponsabilidade” (S. João Paulo II).

Quem, nos diversos âmbitos da República, se dedica à atividade política tem por missão fundamental empenhar-se na busca e na realização de tudo aquilo que possa favorecer ao bom andamento da convivência civil no seu conjunto; têm a função de síntese e de mediação em vista do bem comum, que constitui uma das finalidades essenciais e irrenunciáveis da autoridade política.

Celebrar, pois a Semana da Pátria é oportunidade para re-cordar o que a todos une, ancorados em valores éticos-morais fundamentais.



Dom Jaime Cardeal Spengler
Presidente da CNBB

Aconteceu



No dia 06 de setembro de 2025 aconteceu o grito dos excluídos em Guarulhos, promovido pelas pastorais sociais da Diocese, e por outras entidades da sociedade civil.

Este ano, o tema nos convocou a cuidar da casa comum e da Democracia, lembrando que essa é uma luta de todo dia. Local da abertura, concentração e saída foi na Praça Nossa Senhora de Fátima - Vila Fátima e terminou com a Santa Missa na Catedral N. Sra. da Conceição dos Guarulhos.





Sem a Palavra de Deus não se tem Vocação!

A Palavra de Deus é uma fonte essencial para compreendermos o chamado vocacional que o Senhor tem para cada pessoa. Lembra-nos o Concílio Vaticano II que “as Sagradas Escrituras contêm a Palavra de Deus, e, porque inspiradas, são verdadeiramente Palavra de Deus” e, por consequência, “com esta revelação, de fato, Deus invisível, no seu imenso amor fala aos homens como a amigos e convive com eles para os convidar e admitir à comunhão com Ele” (Dei verbum, 24).

Assim, todo cristão, todo vocacionado, deve possuir uma intimidade com a Palavra de Deus, pois é nela que o próprio Senhor fala a cada coração humano. Em outras palavras, A Palavra deve possuir um lugar de experiência e encontro com Deus na própria vida e na comunidade, na sua vocação geradora de comunhão, missão e participação.

Como uma dimensão pastoral, a promoção vocacional deve ser conduzida pela Animação Bíblica – como se aprofundou na Semana Diocesana de Formação. E “a palavra de Deus deve iluminar os crentes na avaliação da vida como resposta ao chamamento de Deus e leva-os a acolher na fé o dom da vocação pessoal” (Pastores dabo vobis, 39), pois “quando escutamos a sua Palavra, o nosso coração arde (cf. Lc 24, 32) e sentimos o desejo de consagrar a vida a Deus! Desejamos, por isso, descobrir de que modo, em

que forma de vida é possível retribuir o amor que Ele primeiro nos dá”, como nos lembra o Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações de 2025.

De fato, na Palavra de Deus se reconhece o amor de Deus e seu projeto de salvação para cada pessoa em cada página da história. Ainda, nas Sagradas Escrituras, confirmamos o chamado de Deus para a santidade, para a vida de intimidade com o Senhor.

Por isso que “a familiaridade com a Palavra de Deus facilita o itinerário de conversão não apenas no sentido de se separar do mal para aderir ao bem, mas também no sentido de se alimentar no coração os pensamentos de Deus, de modo que a fé, qual resposta à Palavra, se torne o novo critério de juízo e avaliação dos homens e das coisas, dos acontecimentos e dos problemas. (Pastores dabo vobis, 47). Por isso que a Palavra de Deus é essencial para o discernimento vocacional e no caminho da vivência da vocação.

Se queremos viver bem o chamado que Deus faz para cada um de nós é necessário, portanto, orar e meditar com a Palavra – seja pelo silêncio, pela escuta ou pelo exercício da Lectio Divina, por exemplo. Sejamos nós os próximos a escrever a experiência de nossa vida vocacional nas páginas da história da salvação que Deus sonha a cada pessoa.



Aprendendo a Perder

Porque os fracassos fazem parte da vida?

Existe um conceito, amplamente difundido de que, para alcançar qualquer objetivo na vida, basta querer. Com base nessa ideia, escritores se tornaram famosos escrevendo livros sobre como enriquecer, ser feliz, etc. O conceito de que o sucesso está ao alcance de todos, desde que desejemos de verdade, cria uma percepção simplista e muitas vezes ilusória da realização pessoal. Para se obter êxito em qualquer objetivo na vida, é preciso levar em conta, as dificuldades, fatores externos, tempo necessário e principalmente, estar preparado para lidar com um possível fracasso.

Eis aqui uma questão muito importante que é também um componente da saúde mental. Desde pequenos somos ensinados a valorizar a vitória e evitar a derrota. Na educação infantil, por exemplo, é comum ver adultos fingindo perder um jogo para provocar na criança a sensação de poder (*elas adoram isso*). Claro que a intenção de fortalecer um ego, ainda em processo de desenvolvimento, até que é boa, mas a vida não é um jogo feito exclusivamente de vitórias; quem vai facilitar o jogo no futuro? Os fracassos também existem, mas é difícil aceitá-los numa sociedade que só valoriza os mais fortes, mais inteligentes, mais jovens, mais atraentes, etc.

A felicidade, o sucesso são aspirações humanas, é natural que todos queiram alcançá-los, mas a ideia de que o ser humano nasce para ser feliz, brilhar, voar é pura ilusão; a longo prazo, produz mais frustração e desencantamento do que resultados positivos. Essa narrativa é um produto da sociedade moderna, que nos pressiona a estar sempre no auge, a exibir uma vida perfeita nas redes sociais e a buscar uma utopia que simplesmente não existe. Não é à toa que cada vez mais, pessoas estão buscando nos remédios e nas drogas, a solução física para problemas metafísicos e quem ganha com isso são as indústrias farmacêuticas.

Por outro lado, a constante busca por essa felicidade inatingível, nos cega para as alegrias mais simples e mais singelas tornando-nos reféns de nós mesmos. Que tal se alegrar com o sorriso puro de uma criança, se maravilhar com a flor que floresce no jardim e ter gratidão por ter vivido apenas mais um dia? É preciso romper com a ideia utópica e abraçar uma visão mais humana e imperfeita da existência, onde o valor reside na autenticidade e não na perfeição. Uma visão cuja meta não seja esquecer o passado, nem sonhar com o futuro, mas sim, viver simplesmente o presente.



ACONTECEU

Comenda Sociedade, Paz e Educação Medalha - Jubileu 55 Anos UNG

O Chanceler, José Janguiê Bezerra Diniz, e o Reitor da Universidade Guarulhos – UNG, Yuri Neiman, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, tendo presente as deliberações do Conselho Superior, conferem à Comenda Sociedade, Paz e Educação – UNG, Medalha Jubileu 55 Anos, a **EDMILSON AMADOR CAETANO** pelos relevantes serviços prestados em favor da educação, do combate à pobreza, equidade econômica e social, direito à justiça, assistência à saúde, geração de emprego e renda, empreendedorismo, equidade de raça e gênero e do desenvolvimento econômico e social. Ainda, presta-lhe o justo reconhecimento pela longa e expressiva trajetória como agente transformador da sociedade.

*Em reconhecimento da Academia,
Guarulhos, 2 de setembro de 2025.*

YURI NEIMAN

Reitor da UNG

JOSÉ JANGUIÊ BEZERRA DINIZ

Chanceler



Agenda Diocesana - SETEMBRO 2025

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
1 a 5	Forania Fátima	Escola da Palavra	Sta Rita - Cumbica
2 a 7	Dom Edmilson	Visita Pastoral	Santa Luzia - Alvorada
2 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana de Catequese	CDP - Sala Pe. Lino e Pe. Linderman
3 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana	Sta Cruz e Ap. - Pres. Dutra
3 - 19h	Cáritas Diocesana	Aniversário da Cáritas	Sede da Cáritas
3 - 09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe Lino
4 - 09h30	CP	Conselho de Presbíteros	CDP - Sala Pe Lino
5 - 22h	RCC	Vigília Diocesana pela Pátria	Catedral
6 a 27	Terço dos Homens	Homens Bíblicos	Grupos Paroquiais
6 - 09h	Seminário Diocesano	Ofício e Missa Amigos Sem.	Seminário Lavras
5 e 6	SAV PV	Preparação Viva a Vida	CDP - Todo
6 e 7 - 08h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Cap. Líderes - For. Fátima	Sta Luzia - Alvorada
7 - 08h	Pastoral Povo da Rua	Retiro Diocesano Agentes	Sta Rita Cássia - Jd.Cumbica
7 - 08h	Pastoral Povo da Rua	Banho Povo Rua	Catedral
7	Legião de Maria	104 anos Legião de Maria no Mundo	
7 - 08h - 19h	SAV / PV	20º VIVA A VIDA	CDP - Todo
7	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - Grito dos Excluídos		
8 e 9	SAV PV	Materiais Viva a Vida	CDP - Salas
8 a 12 - 20h	Forania Rosário	Escola da Palavra - Módulo 2	São José - Jd. Paulista
8	NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA		
10 - 9h30	Pastoral Presbiteral	Encontro do Presbitério	Seminário Lavras
11 - 7h	Pastoral Povo da Rua	Aniversário Misericórdia e Caridade	
11	Forania Bonsucesso	Almoço Padres da Forania	S. João Bosco - Lavras
11	Seminário Propedêutico	Encontro c/ Dom Edmilson	Seminário Sto Antônio
12 - 15h	Seminário Diocesano	Encontro c/ Dom Edmilson	Seminário Lavras
13 - 19h	RCC Renovação Carismática	Momento de Cura Interior	Forania Rosário
13 - 09h	Pastoral do Dízimo - Imaculada, Rosário, Carmo e Aparecida		São Pedro - Vila Galvão
13 - 15h	Pastoral do Dízimo - Bonsucesso e Fátima		Par. Santa Rita - Cumbica
13 - 15h	PASCOM Diocesana	Reunião Equipe Diocesana	N. Sra Aparecida - Cocaia
13 - 15h	COMIDI	Formação Missionária	Forania Fátima
13 - 15h	Pastoral Batismo	Reunião da Equipe	CDP - Sala Pe. Linderman
13 - 9h	Pastoral da Saúde	Encontro Agentes	CDP - Sala Pe. Lino
13 - 09h	Legião de Maria	Missa Aniversário	Santa Mena

13 - 08h	ECC - Encontro Casais Cristo	Formação 3ª Etapa Regional	CDP - Salão e Cozinha
13 e 14 - 08h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Capacitação Líderes PPI	Sta Luzia - Alvorada
14	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ - Festa		
14 - 15h	Escola São Lourenço	Escola Diaconal	Seminário Lavras
14 - 11h30	Pastoral Carcerária	Missa Venerável Van Thuan	S. Paulo Apóstolo Sarutaiaá
14 - 08h	RCC	Assembleia Diocesana	CDP - Todo
14 - 08h	RCC	Formação - Intercessão	São Pedro - V. Galvão
17 - 09h30	Conselho Administrativo	Economato	Cúria Diocesana
18 - 09h30	PPI - Past. Pessoa Idosa	Reunião Coordenadores	Sede da PPI
19 - 20h	Mães que Oram pelos Filhos	Missa N. Sra de La Salette	Capela Sta Teresa D'Avila
20	NOSSA SENHORA DAS ANGÚSTIAS		
20	CODIPA	ROMARIA DIOCESANA	SANTUÁRIO APARECIDA
21 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação Perm. - MOCL	Capela do Rosário
21 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação Pregadores	CDP - Todo
21 - 07h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	N. Sra Rosário-Centro
22 - 20h	CFP	Forania Fátima	Sta. Rita - Jd. Cumbica
23 - 20h	CFP	Forania Bonsucesso	AP. S. Francisco Xavier
24 - 20h	CFP	Forania Aparecida	N. S. Aparecida - Cocaia
24 a 01/10	Semana da Pessoa Idosa		
25 - 20h	CFP	Forania Rosário	Santa Rita - Jd. palmira
26 - 20h	CFP	Forania Imaculada	NS. Fátima -Tranquilidade
26 - 16h	Santo Antonio - Vila Augusta	ECC - Primeira Etapa	CDP - Todo
26 - 14h	Pastoral do Menor	Roda de Conversa c/ Padre	Fund. CASA-Guarulhos
26 - 9h	Chancelaria	Dio do Secretário (a)	CDP - Salão
26 a 28	Pastoral Sobriedade	Encontro Estadual	Jundiá
27	SÃO VICENTE DE PAULO		
27 - 15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
27 - 09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco - Nações
27 - 8h	Pastoral Familiar	Formação Lideranças	Osasco
27	IAM	Bate Latas	N. Sra Guadalupe
27 - 06h	Santo Antonio - Vila Augusta	ECC - Primeira Etapa	CDP - Todo
28 - 15h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Peregrinação Jubilar	Sta Teresinha - Cumbica
28 - 06h	Santo Antonio - Vila Augusta	ECC - Primeira Etapa	CDP - Todo
28 - 07h	RCC Renovação carismática	Módulo Básico - Apostila 6	CDP
28 - 07h	RCC Renovação carismática	Módulo Básico - Apostila 6	Sta Luzia - Alvorada
25 - 20h	CFP	Forania Carmo	Aparecida - Jd. América



AGENDA DO BISPO

SETEMBRO 2025

3. **09h30** – Codipa
14h às 21h – Visita Pastoral
Paróquia Santa Luzia – Alvorada

4. **09h30** – Conselho de presbíteros
14h às 21h – Visita Pastoral
Paróquia Santa Luzia – Alvorada

5. **09h às 21h** – Visita Pastoral
Paróquia Santa Luzia – Alvorada

6. **08h às 21h** – Visita Pastoral
Paróquia Santa Luzia – Alvorada

7. **12h30** – Missa 20º Viva a Vida
19h – Missa paróquia Santa Cruz
e N. Sra. Aparecida

8. **08h** – Missa Catedral
20h – Escola da Palavra – forania Rosário
– paróquia São José

9. **20h** – Escola da Palavra – Forania Fátima
– paróquia Santa Rita

10. **09h30** – Reunião do presbitério - Lavras
20h – Missa e Instituição nos Ministérios
de Leitor e Acólito dos candidatos ao
Diaconado permanente Antonio e Rodnei

11. **07h - 11h** – Seminário Propedêutico
14h30 – Atendimento Cúria

12. **09h30** – Atendimento Cúria
15h – Seminário Lavras

13. **08h** – Missa ECC – formação
3ª etapa – CDP
12h – Assembleia Estadual RCC –
Mogi das Cruzes

14. **09h** – Missa paróquia Santa Cruz e
N. Sra do Carmo
18h45 – Jubileu das Novas Comunidades
– Catedral

15. **20h** – Missa Comunidade Resto de Israel

17. **09h30** – Economato
14h30 – Atendimento Cúria
20h – Reunião Equipe diocesana do Sínodo

18. **20h** – Escola da Palavra – forania Carmo
– paróquia Santa Luzia

19. **18h** – Gravação Pascom

20. **ROMARIA DIOCESANA A APARECIDA**

21. **11h15** – Missa Catedral

22. **08h** – Missa Catedral
20h – CFP – forania Fátima – paróquia
Sana Rita – Jd. Cumbica

23. **20h** – CFP – forania Bonsucesso – Área
Pastoral São Francisco Xavier

24. **20h** – CFP - forania Aparecida – Paróquia
N. Sra. Aparecida - Cocaia

25. **20h** – CFP – forania Rosário –
Paróquia Santa Rita - Palmira

26. **20h** – CFP – forania Imaculada –
Paróquia N. Sra. Fátima - Tranquilidade

27. **15h30** – Palestra 2ª etapa ECC
forania Fátima

28. **10h** – Missa comunidade Santa
Terezinha – paróquia Sagrado Coração
de Jesus – Normandia
19h – Missa paróquia São Francisco –
Nações

30. **19h30** – Missa paróquia São Francisco –
Uirapuru

31. **20h** – CFP – forania Carmo – Paróquia
N. Sra. Aparecida – Jd. América

Vai Acontecer

Pastoral do Dízimo
Diocese de Guarulhos

FORMAÇÃO Diocesana DA PASTORAL DO DÍZIMO

PARA AS FORANIAS:
IMACULADA, ROSÁRIO
APARECIDA E CARMO



Sábado
13/09
às 09h



PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO
Rua São José, 137 – Vila Galvão



Pastoral do Dízimo
Diocese de Guarulhos

FORMAÇÃO Diocesana DA PASTORAL DO DÍZIMO

PARA AS FORANIAS:
BONSUCESSO E FÁTIMA



Sábado
13/09
às 14:30h



PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA
Av. Atalaia do Norte, 648 - Jd. Cumbica



ABERTURA DIOCESANA
MÊS MISSIONÁRIO 2025



Missionários da Esperança entre os Povos

Quarta, 01/10
às 15h

A esperança
não decepciona
RM 5,5

Santa Missa presidida
por nosso Bispo:
DOM EDMILSON



PARÓQUIA SANTA TEREZINHA
E N. SRA DAS ANGÚSTIAS
Rua Mazagão, 206 - Cumbica



11ª ROMARIA
DIOCESE DE GUARULHOS

Jubileu da Diocese ao Santuário Nacional de Aparecida-SP

Programação Oficial:

09h – Missa na Basílica
Presidida por Dom Edmilson
(transmissão ao vivo:
TV Aparecida e Youtube)

10:30h – Santo Terço e
Concentração Diocesana
(com os fiéis de Guarulhos)

Tribuna Bento XVI
(localizada entre a Basílica
e o Shopping da Fé)

20 de setembro de 2025

Peregrinos de esperança
rumo à casa da mãe!



Acesse fotos e confira os principais artigos em nosso Site: diocesedegarulhos.org.br